



Associação dos Industriais de Construção Civil  
e Obras Públicas dos Açores

# CONSTRUÇÃO & MATERIAIS

BOLETIM INFORMATIVO 152 FEVEREIRO DE 2021



## Nesta Edição:

Editorial: Setor da Construção nos Açores - Resiliência é a Palavra de Ordem .2

Obrigações Legais .3

Plataforma de entendimento formada pela AICOPA, CCIA, FAA e UGT, reuniu-se com Presidente do GRA .3

Espaço do Associado: Canha & Filhos - Materiais de Construção Civil, Lda. .4

Secretaria das Obras Públicas celebra protocolo com a AICOPA para dinamização da construção civil .6

AICOPA reconhecida como Instituição de Utilidade Pública .6

Reunião da Direção da AICOPA com o Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores .7

AICOPA reuniu-se com a Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações .8

Participação da AICOPA como Júri do Prémio de Arquitetura Paulo Gouveia .8

## Editorial: Setor da Construção nos Açores - Resiliência é a Palavra de Ordem



**Presidente em Exercício da  
Ordem dos Engenheiros  
Região Açores**

**Eng.ª. Teresa Soares Costa**

Vivemos tempos de grandes desafios. A pandemia veio exigir muito mais de todos nós, sobretudo daqueles que têm como função basilar garantir o equilíbrio necessário para o bom funcionamento dos sistemas. Como tal, resiliência é palavra de ordem no setor e para isso muito tem contribuído a AICOPA nos Açores.

Acredito ter sido graças a essa resiliência que, desde a primeira declaração do estado de emergência, o setor da construção conseguiu ajustar-se para se manter em operação, apesar das dificuldades acrescidas, demonstrando ser um setor fundamental para que a economia consiga manter alguma estabilidade.

Tomando como determi-

nante o contributo do setor da construção para a saúde da economia regional, a sua sustentabilidade depende de se conseguir assegurar o lançamento de obras que, para além de garantirem a continuidade dos investimentos necessários na Região Autónoma dos Açores, confirmam ao setor a capacidade de integrar uma maior força de trabalho, contribuindo assim para minimizar os efeitos de um eventual aumento considerável do desemprego na região.

No processo de retoma da economia e do setor da construção em particular, seja por via do investimento público ou da promoção de medidas de incentivo ao investimento privado, aconselha a prudência a que seja dada a devida importância à elaboração de contratos com preços justos e adequados, tanto à atual conjuntura económica, que afeta toda uma cadeia de valor que está posta em causa, como aos aspetos legais em vigor, que regulamentam o fornecimento de materiais, a realização de obras e a prestação de serviços como a elaboração e revisão de projeto, consultadoria e fiscalização. A este propósito, a revisão do Código da Contratação Pública é um tema central na promoção da concretização de contratos públicos mais equilibrados para todas as partes.

O que nos trouxe até aqui faz-nos olhar para o mundo de modo diferente. Não

tenho dúvida que concordamos todos que nenhum novo problema será ultrapassado se não pensarmos e agirmos de forma diferente. Temos todos que pugnar pelo aumento significativo dos níveis de eficácia, de eficiência e de produtividade, através da alteração de comportamentos individuais e coletivos, tanto na esfera pública como esfera privada.

A relevância da Engenharia nas circunstâncias atuais é algo bem patente também, sobretudo ao nível da resposta aos desafios transversais colocados a toda a sociedade. Vivemos uma época de forte mudança e a nossa atenção é exigida para questões centrais como a mobilidade, o ambiente e a energia. É, por isso, imperativo incorporar todas as aprendizagens no sentido de promover as alterações que tenham o impacto positivo desejável, incrementado pela aceleração digital, que dá nota de uma adaptação extraordinária em todos os setores.

O desafio pela frente é ainda grande, sendo-o também para a Ordem dos Engenheiros a quem compete contribuir para o progresso da engenharia, estimulando os esforços dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional. É com este espírito de missão que nos apresentamos ao serviço da sociedade.

### Ficha técnica

**PROPRIEDADE:** Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores **SEDE:** Rua Eng.º José Cordeiro, nº 38 - 1.º - 9500-296, Ponta Delgada **TELF:** 296 284 733 **EMAIL:** aicopa@aicopa.pt **INTERNET:** www.aicopa.pt **DIREÇÃO:** Alexandra Bragança **IMAGEM (DIREITOS REVERTADOS):** www.portal.azores.gov.pt (página 3, 6 e 7) **PAGINAÇÃO:** Afonso Quintanova **PERIODICIDADE:** Mensal



## Obrigações Legais

### Taxa Anual de Alvarás/Certificados: pagamento em dobro até 19 de março

Tendo terminado no passado tuado o respetivo pagamento que cancelamento do alvará ou certifica- dia 5 de março o prazo para paga- podem requerer o pagamento da taxa do. mento da taxa anual para manuten- em dobro, nos 10 dias úteis seguintes ção dos alvarás e certificados, recorda ao termo do prazo indicado na guia, -se às empresas que não tenham efe- ou seja, até 19 de março, sob pena de

Fonte: AECOPS

### Empresas podem entregar declarações de remunerações corrigidas até 30 de junho

As empresas abrangidas por medidas extraordinárias ou excecionais de apoio no âmbito da pandemia podem entregar até 30 de junho de 2021 as declarações de remunerações corrigidas referentes aos meses de março a dezembro de 2020.

Em causa estão as entidades empregadoras abrangidas por medidas de apoio à manutenção de contratos de trabalho, à retoma da atividade, à normalização da atividade,

plano de formação ou de apoio à família.

Esta possibilidade decorre do Despacho n.º 2733/2021, de 11 de março, assinado pelo Secretário de Estado da Segurança Social, e levou em consideração, entre outros aspetos, "os constrangimentos de natureza excepcional que resultaram da implementação das medidas de resposta aos efeitos da pandemia da COVID -19, em particular no contexto da relação

contributiva" e "o tempo que mediou até ser possível a articulação entre a segurança social e as entidades empregadoras para correção das declarações de remunerações com vista a permitir a adequação às exigências resultantes dos apoios".

Recorde-se que, por norma, as declarações de remuneração têm de ser entregues até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que dizem respeito.

Fonte: AECOPS

## Notícias

### Plataforma de entendimento formada pela AICOPA, CCIA, FAA e UGT, reuniu-se com Presidente do GRA



No passado dia 15 de fevereiro, Comércio e Indústria dos Açores, da a Presidente da Direção da AICOPA, Federação Agrícola dos Açores e da Dra. Alexandra Bragança, juntamente União Geral dos Trabalhadores nos com os representantes da Câmara de Açores reuniram-se com o Presidente

do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores, José Manuel Bolieiro, reunião esta onde foi discutido o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, assim como as preocupações mais relevantes dos empresários a ter em consideração neste Plano.

No final da reunião, o porta-voz desta Plataforma de Entendimento, o Professor Doutor Mário Fortuna, deixou ainda uma palavra de apreço pelas medidas já tomadas pelo Executivo açoriano relativamente à adaptação fiscal e à redução das taxas nacionais de IVA, IRC e IRS, assim como a aposta feita pelo Governo nos programas de recuperação e injeção de liquidez na economia.

## Espaço do Associado

### Ficha do Associado

#### Denominação:

Canha & Filhos - Materiais de Construção Civil, Lda.

#### Data de Constituição:

1998

#### Natureza Jurídica:

Sociedade por quotas

#### Atividade:

CAE — 47523  
(Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados)

#### Contatos:

Rua da Pranchinha, 66,  
S. Pedro 9500-331 Ponta Delgada

#### Telf:

296 384 028

#### Email:

info@canhaefilhos.pt

#### Internet:

www.canhaefilhos.pt

www.facebook.com/  
canhaefilhos



Sócios da Sociedade “Canha & Filhos - Materiais de Construção Civil, Lda.” - Horário Canha, Francisco Canha, João Canha e José Canha

**Como caracterizaria a “Canha & Filhos - Materiais de Construção Civil, Lda”, relativamente à sua área de negócio e que balanço geral faz da atividade da empresa desde a sua constituição?**

A Canha & Filhos - Materiais de Construção, Lda, é uma empresa eminentemente de cariz familiar, tendo desde a sua fundação, a mesma constituição social e dedica-se fundamentalmente à comercialização de materiais para a construção civil. Está sediada no concelho de Ponta Delgada, e a sua área de atuação estende-se, fundamentalmente, por toda a ilha de S. Miguel. Desde a sua origem a empresa tem vindo de forma progressiva a crescer e a progredir no mercado da venda de produ-

tos para a construção ganhando confiança, pela forma personalizada como se relaciona, com os agentes económicos com quem tem relações comerciais, nomeadamente, aquela franja do mercado que nos contata diariamente, o pequeno cliente que desde a

nossa fundação nos tem sido extremamente fiel.

**De que forma a “Canha & Filhos - Materiais de Construção Civil, Lda” tem procurado diferenciar-se no mercado face aos seus concorrentes?**



Loja 1, situada na Pranchinha





Loja 2, localizada nas Laranjeiras

Assente no pressuposto de que “quem procura a Empresa Canha, não perde, só ganha” melhoramos insistentemente os serviços que prestamos aos nossos clientes, oferecendo uma vasta gama de produtos de alta qualidade, a preços que têm permitido o crescimento sustentado e sólido da Canha & Filhos – Materiais de Construção Civil, Lda.

No início apenas funcionamos com um único posto de vendas na rua da Pranchinha e que, com o decorrer do tempo, abriu mais duas lojas de modo a oferecer aos clientes um serviço personalizado e de qualidade. Tendo agora mais espaço em armazém, dado à circunstância de insularidade, procuramos satisfazer as necessidades de imediato a quem nos procura, investindo assim em stock de materiais.

**Tendo em conta a situação em que a Região se encontra, quais entende serem os principais**

**desafios que se deparam à sua empresa num futuro mais imediato?**



Loja 3, estabelecida na Fajã de Cima

Obviamente que estamos preocupados com a situação que a região atravessa em termos de saúde pública, nomeadamente, com a COVID 19, contudo, até ao momento temos contornado, com engenho e arte essa situação, por forma a mantermos o volume de negócios ou até o superarmos ligeiramente. É um esforço permanente que exige muito de nós e de quem connosco trabalha, para agradecer, todos os que diariamente frequentam as nossas instalações. Força de vontade, honestidade e perseverança têm sido as linhas de orientação que observamos desde a fundação desta empresa, que nos tem permitido desenvolver com algum sucesso os planos de negócios idealizados durante o percurso que já fizemos.

**Notícias**

**Secretaria das Obras Públicas celebra protocolo com a AICOPA para dinamização da construção civil**



**Diretor do Laboratório Regional de Engenharia Civil, Eng.º Francisco Fernandes, Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicação, Eng.ª Ana Maria Passos de Carvalho e Presidente da Direção da AICOPA, Dra. Alexandra Bragança**

A Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações e a AICOPA – Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores, assinaram no passado dia 5 de março um protocolo de colaboração, com vista à dinamização do setor da construção civil, nomeadamente a atualização de conhecimentos dos profissionais do setor, o aprofundamento do conhecimento técnico e científico por parte do tecido empresarial regional do setor, por forma a

contribuir para a inovação no seio do setor e para a melhoria dos serviços prestados.

A operacionalização destes objetivos será assegurada pela Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações, através do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), já conhecido pe-



**GOVERNO DOS AÇORES**

**AICOPA reconhecida como Instituição de Utilidade Pública**

Foi publicado no Jornal Oficial nº 45, II Série, de 5 de março de 2021, o Despacho n.º 467/2021, que reconhece a AICOPA como uma Instituição de Utilidade Pública.

Este reconhecimento é justificado pelo facto da AICOPA ter "(...) contribuído para a prossecução de um interesse não apenas regional, como também nacional, nomeadamente através da promoção

do desenvolvimento da economia açoriana (...)", além de ser destacado também as "(...) múltiplas atividades desenvolvidas por aquela associação, destacam-se a emissão de pareceres em diversas iniciativas legislativas, a participação, enquanto membro, em diversos órgãos consultivos e grupos de trabalho do Governo dos Açores, a prestação de serviços de comunicação e a organização de diversas ações

de formação e seminários (...)".

Assim e após obtenção de parecer favorável por parte dos departamentos do Governo Regional com competência em matéria de finanças e administração pública e obras públicas, foi determinado pelo Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores declarar a utilidade pública da AICOPA.

las suas atribuições de apoio técnico e controlo de qualidade de materiais de construção, assim como a divulgação do conhecimento científico e tecnológico no domínio da Engenharia Civil, como resposta às necessidades dos técnicos e profissionais da Região Autónoma dos Açores.

A colaboração a desenvolver no âmbito do presente Protocolo será estabelecida em domínios de interesse para ambas as partes, numa perspectiva de valorização recíproca, nomeadamente nos domínios da investigação, prestação de serviços, projetos, na realização de estágios curriculares/profissionais, na realização de cursos de formação específicos e outras ações que se considerem relevantes.

A iniciativa terá a duração inicial de dois anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos de tempo, caso as partes assim o desejem.



## Reunião da Direção da AICOPA com o Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores



Os membros da Direção da AICOPA reuniram-se com o Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro, no passado dia 12 de fevereiro.

Esta reunião, serviu para a AICOPA apresentar oficialmente os seus cumprimentos ao novo Presidente do

Governo Regional da Região Autónoma dos Açores, além de servir para relatar as várias preocupações da AICOPA nomeadamente, quanto à existente escassez de mão de obra qualificada do setor, quanto à formação dos profissionais do setor através da Escola Profissional de Capelas, à aproximação dos preços base dos concursos à reali-

dade e a constância e regularidade do investimento público em infraestruturas.

Após a reunião, José Manuel Bolieiro referiu-se à AICOPA como sendo "essencial na nossa economia", dando também destaque à importância da reativação do Conselho Regional de Obras Públicas, por ser "um importante fórum para o debate, para a reflexão, quer no quadro de interesse do tecido empresarial da construção civil, quer em relação ao estado da arte e quanto ao futuro, ajudando a consolidar pensamentos e decisões para toda as entidades".

No final da audiência, José Manuel Bolieiro deixou ainda, "o reconhecimento e a saudação em nome do Governo e da cidadania ao trabalho e empenho na atividade da construção civil dos seus empresários".

QUANDO O TRABALHO  
É UM DESAFIO ...

... MAS QUASE PARECE  
UM JOGO.



**MAN S.MIGUEL, LDA.**  
Sociedade Açoreana de Comércio de Veículos, Lda.  
Distribuidor dos Veículos MAN para os Açores

Uma empresa do



Travessa da Piedade, S/N 9500-373 Arrifes  
Telef.: 296 307 170 / Fax: 296 307 179

E-mail: mans.miguel@eduardofarialda.pt  
Internet: <http://www.metalurgicaacoreana.com>

## AICOPA reuniu-se com a Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações



to da AICOPA enquanto instituição de utilidade pública (que entretanto já foi reconhecido) e celebração de protocolo com o LREC (que posteriormente foi celebrado).

No final da reunião, a Presidente da AICOPA, Dra. Alexandra Bragança, fez um balanço positivo desta, destacando as alterações que irão ocorrer no âmbito dos procedimentos de contratação pública e que permitirá uma maior centralização de todo o processo, referindo que "consideramos excelente (...) a centralização do processo de lançamento de um procedimento de contratação pública. Parece que vai haver aqui uma perfeita revolução na forma de agilizar e instruir estes processos de contratação pública uma vez que será a Secretaria das Obras Públicas que irá monitorizar todo este processo. Consideramos que é muito importante centralizar o conhecimento num grupo de trabalho que fique a dominar toda esta área das Obras Públicas o que vai levar também à uniformização de conhecimentos (...)".

Os membros da Direção da AICOPA reuniram-se com a Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações, Eng.ª Ana Maria Passos de Carvalho, no passado dia 2 de fevereiro.

Neste encontro foram debatidos vários temas, nomeadamente, a reati-

vação do Conselho Regional de Obras Públicas, que já não se reúne há cerca de dois anos, a revisão do Regime Jurídico dos Contratos Públicos na Região Autónoma dos Açores, a atualização do Estudo sobre o setor da Construção Civil, que já não é atualizado desde 2005, requerimento de reconhecimen-

## Participação da AICOPA como Júri do Prémio de Arquitetura Paulo Gouveia

Teve lugar no passado dia 18 de fevereiro, a reunião do júri do concurso relativo à atribuição do Prémio de Arquitetura Paulo Gouveia, reunião esta que contou com a presença da Presidente da Direção da AICOPA como membro do júri.

O concurso a este prémio contou com quatro participantes, nomeadamente:

- Arq.º José Miranda - Portas do Ilhéu;
- Arq.ºs Fernando Monteiro, Marco Resendes e Miguel Sousa - Quinta dos Peixes

Falantes;

- Arq.º Paulo Vieitas - Reabilitação: Louvre Michaelense;
- Arq.ª Vanessa Pinho - Volcanic, Charming House.

O vencedor foi o Arq.º Paulo Vieitas com a obra denominada "Reabilitação: Louvre Michaelense", tendo sido feita também uma menção honrosa à obra denominada "Quinta dos Peixes Falantes" dos Arq.ºs Fernando Monteiro, Marco Resendes e Miguel Sousa.

A entrega do prémio terá lugar no dia 19 de março.

**Constrói o teu Futuro!**

**AICOPA**  
Associação das Indústrias de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores



**A formação profissional é um veículo de valorização pessoal e dá-te a oportunidade de te especializares na área da tua preferência.**

**O mercado na área da construção, em expansão, precisa de pedreiros, carpinteiros, serralheiros e electricistas.**

**Investe na tua formação!**